XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria
O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro
15 a 17 de maio de 2025
CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS

ULBRA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

anelise.klein@rede.ulbra.br

AGRAVAMENTO DOS CASOS DE DENGUE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA NO BRASIL: FATORES ASSOCIADOS E TENDÊNCIAS TEMPORAIS (2019-2025)

Autores: ANELISE KLEIN DI DOMENICO (ULBRA CANOAS/RS); JÚLIA GABRIELA POHL (ULBRA CANOAS/RS); ROBERTA PREZZI (ULBRA CANOAS/RS); MIRIA ELISABETE BAIRROS DE CAMARGO (ULBRA CANOAS/RS); PATRÍCIA GODOY MARTINS (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO-PORTO ALEGRE/RS)

INTRODUÇÃO:

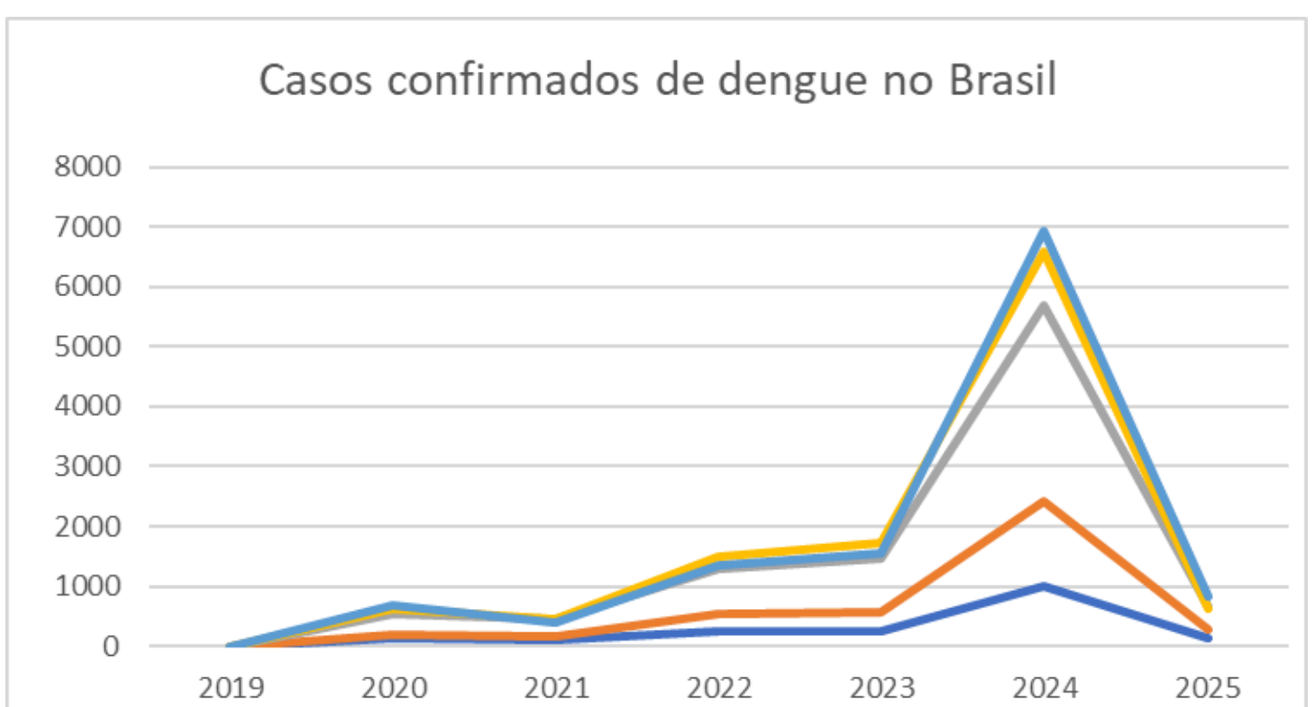
A dengue é uma arbovirose com alta incidência em regiões tropicais e subtropicais, sendo o Brasil, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o país com maior número de casos registrados. Nos últimos anos, observou-se um aumento nas notificações e na gravidade da doença na população pediátrica.

OBJETIVO:

Este estudo tem como objetivo analisar os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2019 e 2025, a fim de identificar padrões epidemiológicos, tendências temporais e fatores relacionados ao agravamento da dengue em crianças e adolescentes.

METODOLOGIA:

Estudo epidemiológico do tipo descritivo. Foram incluidos os casos de dengue notificados e confirmados em indivíduos organizados por faixa etária (<1 ano, 1-4, 5-7, 10-14 e 15-19 anos), ano de notificação, tipo de confirmação (clínico-epidemiológica ou laboratorial) e desfecho (dengue clássica, formas graves e óbito).



RESULTADOS:

Os resultados revelam um aumento de 300% nos casos confirmados em 2024 em relação a 2023, acompanhados por maior percentual de formas graves e óbitos. Segundo o Ministério da Saúde, tal aumento se deve à combinação de fatores ambientais associados ao agravamento dos efeitos do El Niño. A faixa etária mais acometida em números absolutos foi a de 10 a 14 anos. No entanto, crianças menores de 7 anos apresentaram maior proporção de casos graves, sendo a maior letalidade observada em menores de 1 ano. A análise qualitativa indica que a gravidade da dengue em crianças está relacionada a fatores como imaturidade do sistema imunológico, baixa cobertura vacinal, dificuldades no diagnóstico precoce (devido à interpretação dos sinais clínicos) e barreiras no acesso ao sistema de saúde. Destaca-se ainda uma tendência de redução dos casos: comparando as 10 primeiras semanas epidemiológicas de 2024 e 2025, houve queda de 76% na faixa de 10-14 anos, público-alvo da campanha vacinal do SUS, percentual superior ao registrado entre idosos (>65 anos), grupo que também apresenta alta taxa de internação, mas não contemplado na atual campanha de imunização. Apesar da cobertura vacinal ainda baixa (apenas 50% das doses ofertadas foram aplicadas), observou-se maior redução percentual entre os vacinados. Tal efeito, aliado à criação do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública para Dengue e Arboviroses em janeiro de 2025, contribui para a contenção dos casos.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que o monitoramento sistemático e qualificado de dengue em crianças é essencial para a formulação de políticas públicas eficazes e para a redução da morbimortalidade associada à doença nessa faixa etária.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Microdados de dengue, 2019 a 2025. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/ Acesso em: 15 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 6.531, de 8 de janeiro de 2025. Institui o Centro de Operações de Emergências de Saúde Pública para Dengue e outras Arboviroses, no âmbito do Ministério da Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 jan. 2025. Seção 1, p. 10.
- GURGEL-GONÇALVES, R.; OLIVEIRA, W. K. de; CRODA, J. The greatest Dengue epidemic in Brazil: Surveillance, Prevention, and Control. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, [S.l.], v. 57, e00203–2024, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0037-8682-0113-2024. Acesso em: 15 de abril 2025.
- INSTITUTO BUTANTAN. Por que os casos de dengue aumentaram no Brasil? Circulação dos quatro vírus e mudanças climáticas ajudam a explicar crescimento. Instituto Butantan, 2025. Disponível em: https://butantan.gov.br/noticias/por-que-os-casos-de-dengue-aumentaram-no-brasil-circulacao-dos-quatro-virus-e-mudancas-climaticas-ajudam-a-explicar-crescimento. Acesso em: 15 de abril 2025.
- CAMPOS, M. de A. et al. Qdenga® – A promising dengue fever vaccine: can it be recommended to non-immune travelers? Travel Medicine and Infectious Disease, [S.l.], v. 46, p. 102287, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.tmaid.2022.102287. Acesso em: 15 de abril 2025.